

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ “Formação de Professores no Contexto de Reformas Neoliberais: retrocessos, desafios e perspectivas”

O dossiê temático intitulado “Formação de Professores no Contexto de Reformas Neoliberais: retrocessos, desafios e perspectivas”, é resultado de estudos realizados por pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais sobre formação de professores. E, reúne, portanto, artigos que apresentam resultados de pesquisas relevantes para o campo da educação. Em seu conjunto utilizam referenciais teóricos que problematizam, desvelam e revelam, no contexto marcado por reformas neoliberais, retrocessos, desafios e perspectivas no campo da formação de professores.

Participam do Dossiê autores de diferentes instituições do Brasil, Costa Rica e Espanha que abordam em seus artigos questões emergentes relativas à formação de professores de diferentes contextos e que têm sido objeto de investigação numa perspectiva crítica e propositiva.

Nesse sentido, a análise da formação de professores como política educacional requer um entendimento teórico sobre este campo de estudos. Na qualidade de processo social, construído historicamente, configura-se como um complexo contraditório de condições sócio-históricas que implicam em um movimento de avanços e de retrocessos entre forças sociais em disputa.

Considerando tais elementos, as políticas de formação de professores se referem a um amplo espectro de iniciativas. Nesse âmbito estariam tanto as disposições gerais expressas no arcabouço legal, como ações governamentais promovidas pelas diferentes esferas do poder público. Por sua vez, mesmo sendo desenvolvidas predominantemente pelos governos para a configuração das políticas de formação, a estas contribuem forças da sociedade civil como sindicatos e organizações profissionais por meio de ações diretas e de pressões, exercem papel significativo a fim de promover diferentes iniciativas.

Nesse sentido, a análise das políticas de formação localiza-se em terreno que agregue saberes advindos de diversas áreas do conhecimento. Além disso, enfatiza os desafios gerados pelas mudanças de reorganização das relações de trabalho e de produção, sob a lógica da exploração e da opressão ocorridas pelo mundo nas últimas décadas e a existência de um quadro propício a uma agenda de reformas nos diferentes contextos nacionais e internacionais que revelam concepções e desafios. Em tais circunstâncias, o tema passa a constituir alvo do debate na educação, seja a partir do reconhecimento de sua importância

por parte do Estado, seja pelo interesse de pesquisadores e de suas organizações no âmbito da sociedade civil.

Pode-se afirmar que a racionalidade neoliberal que orienta as reformas educacionais desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, em 1996, tem afetado sobremaneira a formação de professores no Brasil. Desde então, observa-se que tal racionalidade varia em sua intensidade e o conjunto de normas e legislações, que regula as políticas de formação de professores, oscila entre avanços e retrocessos.

No contexto atual, marcado por graves retrocessos de conquistas democráticas, a caracterização da educação como mercadoria a ser consumida ganhou ainda mais força, engendrando mecanismos de domínio prático e ideológico por parte dos grupos econômicos que se reproduzem no controle da educação pública e privada. Por este motivo, torna-se premente problematizar os vários intentos de ausência de responsabilização do estado, em favor do setor privado, nas definições estratégicas sobre a educação brasileira, a exemplo do que preconiza as Novas Diretrizes para Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) aprovada pela Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

Portanto, a atribuição de mero executor de tarefas pedagógicas, outorgada aos professores com o intuito de responsabilizá-los pela materialização da Base Nacional Comum Curricular, demanda questionamento em prol de uma formação que construa instrumentos teóricos e metodológicos de enfrentamento às imposições neoliberais e que promova uma educação dialógica, plural e emancipatória.

A relevância das práticas de formação docente exige reconhecer que o investimento na formação demanda, entre outros, a defesa de um projeto educativo institucional que tenha seus fundamentos científicos e ético-políticos comprometido radicalmente com a formação de professores cultos, com aguda consciência das finalidades de sua profissão e dos desafios de sua contemporaneidade. Nesse contexto, pensar, desenvolver e avaliar proposta de formação docente significa um compromisso com uma educação que tenha como princípio a formação de sujeitos autônomos, críticos e participativos.

Desse modo, formar professores representa um desafio complexo aos sistemas de educação em diferentes países. O empenho na reconfiguração das práticas pedagógicas apresenta-se como uma opção relevante à formação de professores em cenários controversos e paradoxais marcados por conquistas, crises e desafios.

Em face desse contexto, nessa proposta procurou-se problematizar a formação de professores no âmbito das relações sociais em que se estabelecem, bem como no contexto em que são forjadas e materializadas. Para tanto, destaca-se a relevância de estudos ora apresentados que possibilitam uma leitura crítica de pesquisas nacionais e internacionais, descortinando semelhanças e especificidades entre os resultados alcançados em diferentes contextos.

Espera-se que a leitura dos artigos ora apresentados, pelo rigor de suas análises e pela contemporaneidade das questões problematizadas, contribua para o campo da forma-

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

ção de professores. Imbuídos de saberes construídos por meio dos elementos analíticos e reflexivos apresentados nos artigos que compõem o dossiê, a expectativa é que o leitor encontre subsídios para estudo, reflexão e proposições, em um processo de resistência ativa à avalanche das políticas educacionais neoliberais e enfrentamento coletivo e propositivo

Agradecemos aos autores pelas contribuições e esperamos que o dossiê “Formação de Professores no Contexto de Reformas Neoliberais: retrocessos, desafios e perspectivas”, publicado pela Revista Cadernos de Pesquisa, contemple as expectativas e demandas da comissão editorial e possa ser aceita para publicação.

Profa. Dra. Suzana dos Santos Gomes – UFMG
Profa. Dra. Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria – UFAC
Organizadoras